

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mês

Propriedade de: Dr. Alberto Teixeira Forte

Composto e Impresso na Gráfica de Coimbra

DIRECTOR E EDITOR

Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e administração—Rua Dr. Martinho Simões

TELEFONE 42313 — Figueiró dos Vinhos

REFORMA DO ENSINO SUPERIOR O Cristão e a vida

Quando o Prof. Veiga Simão foi convidado para gerir a pasta da Educação, houve quem lamentasse a decisão de o fazer Ministro. Quem conhecia o ilustre professor, não entendia bem que se roubasse à ciência um dos nossos melhores valores para o entregar à tarefa ingrata, burocrática e desgastante de governar um Ministério. O Reitor e grande impulsionador da Universidade de Lourenço Marques viria, entretanto, a revelar-se um reformador daquele departamento governamental de tal modo eficiente, que no interesse nacional, por bem empregada se dará a troca do cientista pelo governante. No fim de contas como Ministro e através dos processos novos em que procura basear o Ensino, o Prof. Veiga Simão está, inquestionavelmente, a fazer obra científica.

Ainda agora, ao dar posse aos membros do Conselho Superior do Instituto de Alta Cultura o Ministro da Educação Nacional evidenciou o seu espírito de cientista ao defender a necessidade de promover a elevação do nível da pesquisa nos diversos domínios da Ciência. São do Prof. Veiga Simão as seguintes palavras:

«Na realidade, entende-se que não pode existir um ensino actualizado sem que os professores tenham uma directa

vivência ou activa participação no processo do alargamento do saber no campo das matérias que professam.

Uma Universidade sem investigação é uma escola de mera reprodução de factos, tantas vezes mal entendidos, e em que professores e alunos absorvem, sempre em atraso, as conquistas científicas, integrando-se de forma inerte, e estática no conhecimento humano, limitando-se a repeti-las sem espírito inovador e crítico, o qual só pode ser gerado nos que participam na evolução da Ciência».

Ao apontar, depois, certas carências de que sofre o nosso

Ensino, o Ministro acentuou: «Sem uma investigação científica activa não será possível uma constante especialização profissional nem tão pouco a iniciação dos estudantes nos caminhos de pesquisa.

(Continua na pág. 4)

Dr. Jorge Frias

Passou entre nós alguns dias de férias, durante o período das festas do Natal com sua Ex.^{ma} Esposa e filhinha, o ilustre médico, Sr. Dr. Jorge Frias Fernandes, distinto Alferes Miliciano, que vem prestando serviço militar na Guiné.

DE ANSIÃO

Homenagem ao Presidente da Câmara

No dia 12 do mês findo de Dezembro foi homenageado o sr. Presidente da Câmara deste concelho, professor Elísio Mendes de Oliveira, que vem exercendo as suas funções de há quatro anos a esta parte.

As qualidades de honestidade, de respeito, de senso, de inteligência e de trabalho, que tem posto no desempenho do seu cargo criaram ao Sr. professor Elísio de Oliveira, um ambiente de simpatia, de estima e admiração por parte da população do concelho, o que bem justificou a merecida homenagem que foi levada a efeito por iniciativa de um numeroso grupo dos seus amigos e admiradores, ao qual se associaram inúmeros municípios das diversas camadas sociais.

Naquele dia reuniram-se algumas centenas de pessoas de todas as freguesias do concelho, representando o comércio, a indústria, o funcionalismo, o clero, médicos, professores, advogados, operários, agricultores e muitas senhoras.

No salão do quartel dos Bombeiros Voluntários de Ansião foi servido um jantar a que presidiu o Sr. Governador Civil de Leiria, Dr. Damasceno de Campos, que era ladeado pelas Senhoras, D. Clarice Faveiro, D. Maria Luísa Rego de Oliveira, esposa do homenageado, Dr. Vítor Faveiro, Director Geral das Contribuições e Impostos, Deputado Mendes Falcão, Delegado do Procura-

dor da República, Dr. Manuel Torres, Presidentes da Comissão Distrital e Concelhia da Acção Nacional Popular, Presidentes das Câmaras Municipais de Alvaiázere, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pombal, toda a vereação e Vice Presidente da Câmara de Ansião, Sr. Alfredo Coelho.

Aos brindes usaram da palavra, saudando o homenageado e pondo em relevo as suas qualidades de cidadão e de homem público os Srs. Doutor Vítor Faveiro, José Lusio, presidente da Junta de freguesia da Torre de Vale de Todos, Dr. Henrique Lacerda, presidente de Figueiró dos Vinhos, Reverendo Padre Filipe Antunes e o Sr. Governador Civil.

Finalmente, o Sr. Professor Elísio de Oliveira, visivelmente sensibilizado, agradeceu a homenagem e foi, por todos os presentes muito cumprimentado.

LAR EM FESTA

No dia 13 de Dezembro último, na Clínica de Santa Teresa em Coimbra foi enriquecido com uma linda menina, de nome Ana Sofia, o santo lar da sr.^a Dr.^a D. Marcelina Monteiro Armelino e do sr. Dr. Mário da Costa Armelino, ilustres professores do Ensino Secundário desta vila.

A «Regeneração» deseja à menina Ana Sofia um futuro muito venturoso e apresenta a seus queridos pais sinceros parabéns.

1. Um grande mal do homem, fruto da má formação humana, foi sem dúvida separar a religião da sua vida.

Viver em compartimento — vida profissional, vida familiar, vida política, vida religiosa, etc. — eis um verdadeiro descalabro.

O Dr. Rademacher, professor da Universidade de Bona, no livro *Religion et vie*, afirmou com plena autoridade: «A separação entre a religião e a vida... é a causa de todas as crises actuais» e prosseguiu: «Unir novamente a religião à vida, é, pois, condição indispensável para a solução de todas as questões que se encontram reunidas no problema fundamental da humanidade de hoje...»

Embebe toda a vida no sumo da religião.

Sê sério no teu comportamento diário.

Responde a esta pergunta: «*Que faria Cristo nas circunstâncias em que vivo, no posto que ocupo?*»

2. O mundo de hoje é agitação febril, é movimento pleno.

Mas podes viver cristãmente nesse mundo?

Sim, desde que a tua religião não seja apenas aqueles minutos de oração, aquela meia hora de missa de Domingo, mas entre no cinema, na repartição, na escola, no teu coração, na vida social, política, cultural, na tua família.

Não sejas marginal, não pareças parede pintada de religião e por dentro o calíço mundano.

3. Sabes que Jesus te ama apaixonadamente?

Esqueceste que morreu por ti? Desconheces que os amigos são na maioria, falsos, interesseiros, momentâneos?

A verdadeira religião é amar a Cristo, e, com Ele, todos os homens, sejam Chefes, Patrões, Empregados, Sábios do Povo, brancos, amarelos, pretos, peles vermelhas.

Sabes, que, ao lado de Jesus, está Maria, Sua e nossa Mãe, que nos acarinha como Filhos?

4. Temos que acabar com a oração artificial, plena de gestos e beatismo.

A oração tem que ser a massada na vida.

Tens que ser o mesmo quando rezas, quando comes, quando estudas, quando fumas ou bebes, quando te unes a tua esposa, pois Deus está junto de ti sempre.

Coloca toda a tua vida na oração, faz de todos os momentos vitais ocasiões de oração apostólica, que te eleva e eleva os outros.

No comboio, na oficina, no quartel, no campo de jogos, no cinema, nas conversas, nos pensamentos, na beleza das tuas amizades, tens de viver em oração.

(Continua na pág. 4)

Justino Medeiros

De visita a seu filho Luís, sua nora e a seus netos seguiram há dias, por via aérea para a União Sul Africana o Sr. Justino Mendes Medeiros e Esposa D. Albertina da Conceição Mendes, desta vila, aos quais desejamos uma boa viagem e feliz regresso.

DE CAMPELO

Luz eléctrica

Finalmente foi inaugurada, no dia 24 do mês findo de Dezembro, a electrificação pública e domiciliária da sede da freguesia de Campelo e das povoações da Ribeira Velha, Campelinho, Torgal e Trespostos.

Ao acto presidiu o Sr. Dr. Henrique Lacerda, ilustre Presidente do Município e estavam presentes o Sr. Presidente da Junta de Freguesia e outras entidades, bem como quase toda a população local.

Foi um dia de festa para toda a freguesia, que assim viu satisfeito um seu muito antigo anseio, cuja realização vem contribuir para o progresso e para o conforto e comodidade deste povo.

DEUS!

*Eu me lembro! eu me lembro! — Era pequeno
E brincava na praia; o mar bramia
E erguendo o dorso altivo, sacudia
A branca escuma para o céu sereno.*

*E eu disse a minha mãe nesse momento:
Que dura orquestra! Que furor insano!
«Que pode haver maior do que o oceano,
«Ou que seja mais forte do que o vento?!»*

*Minha mãe a sorrir olhou p'ros céus
E respondeu: — «Um Ser que nós não vemos
«É maior do que o mar que nós tememos,
«Mais forte que o tufão! meu filho, é — Deus!»*

CASIMIRO DE ABREU
(brasileiro)

PRIMAVERA—1971

Regulamento dos jogos florais dos ciganos

Os Jogos Florais Ciganos são da iniciativa e responsabilidade da Obra da Promoção Social dos Ciganos.

Destinam-se a cultivar e a versar o tema cigano nas expressões literárias e artísticas como meio de chamar a atenção pública para uma etnia portuguesa.

Realizar-se-ão na cidade de Évora, comemorando a chegada da Primavera de 1971 e obedecendo às seguintes regras:

1.º — O tema e assunto de todas as produções são «Os Ciganos».

2.º — Poderão concorrer poetas e prosadores portugueses e espanhóis mas só com produções inéditas.

3.º — A entrega dos trabalhos terá de fazer-se até ao dia 10 de Março de 1971, dirigidos à Obra da Promoção Social dos Ciganos — Largo dos Colegiais, 2 — Évora

4.º — Os originais deverão subscritar-se com uma divisa ou pseudónimo.

5.º — A divisa deverá apôr-se na parte exterior doutro sobrescrito, devidamente fechado ou lacrado, dentro do qual se encontrará o nome verdadeiro do autor.

6.º — Só serão abertos pelo Júri os sobrescritos correspondentes que obtenham classificação.

7.º — Os Jogos Florais Ciganos realizar-se-ão num Salão público da Cidade de Évora.

8.º — Os Poetas concorrentes classificados farão a leitura dos seus trabalhos quando estejam presentes na cerimónia final. Caso não estejam a assistir ou desejarem, a leitura será feita por declamadores oficiais.

9.º — Poder-se-á concorrer em verso, com os seguintes géneros:

- Poesia Lírica.
- Soneto.
- Quadra Popular.
- Poesia obrigada a mote, que terá de glosar esta quadra:

Cigano de mal andar
Quem te dá acolhimento
Procuras pátria e um lar
Filho da estrada e do vento.

10.º — Em prosa, podem ser apresentados trabalhos nestas modalidades:

- Ensaio Histórico.
- Ensaio Social.
- Conto.
- Reportagens.
- Teatro.

11.º — Os trabalhos em prosa não serão lidos, mas sim publicados

numa revista da especialidade. Em todas as modalidades haverá 1.ºs e 2.ºs prémios, assim como menções honrosas, distribuídas pelo Júri.

O Júri é constituído por Nomes de Responsabilidade Literária.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

1.ª publicação

Anúncio

No dia 28 do próximo mês de Janeiro, pelas 14 horas e no estabelecimento onde o falido António da Silva Granada, casado, comerciante nesta vila e Comarca de Figueiró dos Vinhos exercia o seu comércio, hão-de ser postos em praça pela 1.ª vez, para se arrematarem ao maior lance oferecido acima do valor indicado no respectivo processo os bens que constituem a massa falida daquele António da Silva Granada, e que constam de artigos do seu comércio, armações existentes no estabelecimento e o direito ao arrendamento da casa, bem como outros móveis.

Figueiró dos Vinhos, 1r de Dezembro de 1970

Q. Síndico
Cipriano Rodrigues Martins
O Administrador
Alberto Teixeira Forte
De o Jornal a «Regeneração»
n.º 1249, de 1 de Janeiro de 1970.

D. Maria Ascensão Tadeu Costa

Tendo sido acometida de doença súbita, foi internada na Clínica de Santa Teresa em Coimbra, onde ainda se encontra, a Sr.ª professora D. Maria Ascensão Tadeu Costa, desta vila, à qual desejamos um rápido restabelecimento.

Em missão de soberania

Em princípios do mês findo de Dezembro, seguiram para a nossa província da Guiné, onde vão prestar serviço militar os Furriéis Milicianos Srs. José Manuel Teixeira de Almeida e José da Conceição Barreto Napoleão, aos quais desejamos as maiores felicidades.

TACOS

Assentam-se e afagam-se tacos e executam-se os seus acabamentos.

GERMANO DE CARVALHO

Rua da Eira Velha, telef. 156
CASTANHEIRA DE PERA

Eucaliptos envasados para plantar

Vendem-se eucaliptos envasados para plantar, em óptimas condições de crescimento e vegetação, da conhecida qualidade «glóbulos».

Aceitam-se, desde já, encomendas de pequenas ou grandes quantidades, para entrega imediata ou em data a marcar.

Nesta Redacção se informa.

Maria Amélia dos Santos Alves

Médica

Doenças da boca e dentes

Consultas 2.ª 3.ª 4.ª 6.ª e Sábados das 9 às 12 horas
5.ª e Sábados das 15 às 17 horas

Telefone 42418

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Aníbal Pereira Gregório & Filho, L.da

com

AUTOMÓVEL DE ALUGUER

Recebe serviços, a qualquer hora, para qualquer ponto do País

Telefone 784

Campelo — Fontão Fundeiro

FERNANDO GARRIDO BRANCO

MÉDICO

Rua do Pão-de-Ló

Telefone 42216

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Máquinas SINGER

Agente Oficial

No concelho de

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

António da Silva Miranda

Telef. 42219

Junto à Praça José Malhoa

Vendedor

único autorizado de má-

quinas novas garantidas

pela fábrica



Nesta Agência Singer encontra-se à venda

**toda a gama
de aparelhos
electro-domésticos**

Máquinas de costura desde 140\$00 mensais sem
entrada inicial

SAIBA ESCOLHER...

BRANDY

CASAL SERENO

Deliciosamente suave e aromático

Pedidos a:

Jorge da Silva Telhada Lopes

Telefone 42146

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O MELHOR PÃO-DE-LÓ

É O DA

Confeitaria SANTA LUZIA

de A. C. Campos

Telefone 42129

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Agência Central de Contabilidade

EM

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

a cargo de

António da Conceição Campos

Equipada com Técnicos de Contas inscritos na

D. G. C. I. e sistema mecanizado

Executa toda a escrita comercial ou industrial

CASA LANIGAL

DE

J. Gonçalves

Fazendas de Lã e Algodão: Chapelaria; miudezas e todos os artigos de retrozaria

Agente da Companhia de Seguros «METRÓPOLE»

Apartado 19 - Telef. 46 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Stand de Automóveis e Camions

— em —

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

— de —

Barreiros (Irmãos), L.da

Vendedores autorizados dos carros VOLKSWAGEN e camiões BARREIROS e DODGE, bem como da famosa marca de Scooters VESPA

Automóveis usados de todas as marcas com garantia

Oficina de reparações em automóveis
Compra, venda e troca de automóveis

Automóveis de Aluguer

Telefone 42184

Apartado 12

Máquinas de Tricotar BUSCH

inteiramente metálicas c/ 420 agulhas, com a vantagem impar de

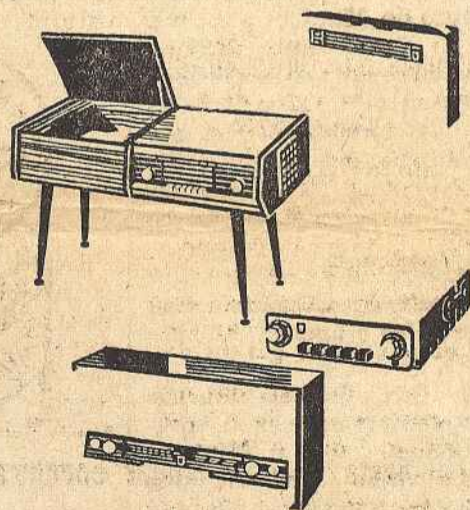
Aprendizagem ao Domicílio

MÁQUINAS DE COSTURA RESTAURADAS COM GARANTIA, DESDE 850\$00!

Rádios, desde 140\$00!

Televisores e Frigoríficos a Preços fora de toda a concorrência

Máquinas de Costura OLIVA super - automáticas que fazem milhares de pontos e «ajour» Causam inveja ao seu possuidor.



Preços económicos

A Pronto — A prestações

Ourivesaria Lourenço

Telef. 42105

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VENDEM-SE**CARROS USADOS EM BOM ESTADO, PREÇOS EM CONTA**

Carrinha Anglia Fascinante 250	EC - 64 - 27
FK 1250 Caixa aberta	LC - 83 - 48
FK 1000 » »	ID - 22 - 35
Fiat — » » 2440 Kg. P. B.	BA - 48 - 80
Camion Austin, cabine avançada, própria para transporte de caterpiller 11.300 Kg. P. B. em muito bom estado	CI - 35 - 17
Opel Capitan, bom estado de conservação	GB - 22 - 81

MOTOCULTIVADORES USADOS COM GARANTIA

Motocultivador AGRIA - Mod 1700 - 7 H. P. Gasóleo, equipado com charrua freze e um pequeno reboque. Preço conjunto 39.000\$00

Motocultivador AGRIA - Mod 190 - 14 H. P. Gasóleo equipado com charrua e freze com garantia de novo 35.000\$00

Motocultivador AGRIA - Mod. 3800 12/14 H. P., gasóleo com arranque eléctrico, equipado com charrua, freze, grade e reboque, pouco uso 57.500\$00

Damos assistência a estas máquinas

AUTO SARTAGO, L.^{da} SERTÃ — Telf. 80**VENDE-SE**

Casa de habitação, com rés-do-chão e primeiro andar, e logradouros, sita na Rua Major Neutel de Abreu, desta vila.

Informa: Manuel Domingues — Figueiró dos Vinhos.

CAMISAS

MARFEL

CHAPÉUS

AJAX "para homem"

GRAVATAS

TERYLENE "vários padrões"

Exclusivos de

J. Gonçalves

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Carro de praça

Vende-se o auto praça de Arega. Motivo retirada do seu proprietário.

Trata: Henrique Moreira Antunes.

Arega — Figueiró dos Vinhos

VENDE-SE

Casa c/ quintal e amplas lojas para comércio sita à Rua Dr. Manuel Simões, Barreiros — Figueiró dos Vinhos.

Informa: José Mendes Medeiros (Motorista)

Materiais de Construção

Sempre aos melhores preços

Ferro, Cimento, Cal Hidráulica, Martingança, Tubo, de Ferro Galvanizado, Chumbo Grês e Plásticos

Material em casa de banho

Mosaicos, azulejos, Banheiras em Ferro Esmaltados, Marmorite, Lavatórios, Lava-Louças, Lava-Copos, Lava-Roupas, Torneiras, etc.

FERRAGENS

Pás de Bico e Quadradas, Picaretas, forquilhas para Cascalho e d'Arame, Grelhas, Cunhas, Carros de Aterro, um completo sortido de fichas, fechos, fechaduras, Pregaria, Redes de Arame, Tintas, Óleos, Vernizes, Telhas, Tejolos e Adubos

Farinha CUF — Sanders

Material eléctrico

A. Ferreira Leitão

Telefone 42171

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MOBILADORA TOMARENSE

DE

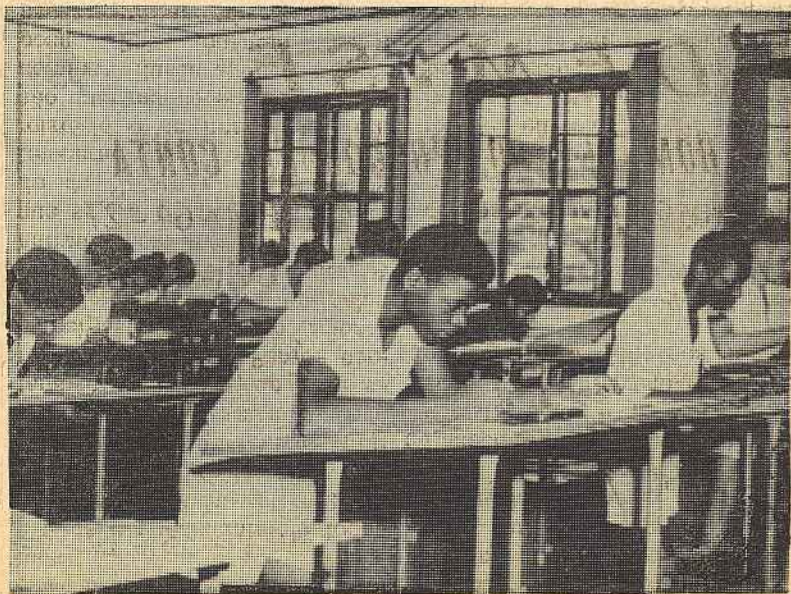
Fernando Mendes

Sempre grande sortido em Móveis Completos de todos os estilos, Colchoaria e Móveis avulso aos melhores preços

Os móveis vendidos nesta Casa são entregues em casa do cliente sem qualquer encargo para este

Aven. Torres Pinheiro, 60-62
Telefone 33354

TOMAR



Um dos propósitos que tem dominado a política ultramarina portuguesa tem sido a preocupação de proporcionar a todas as populações a possibilidade de promoção social e económica através do acesso cada vez mais fácil a todos os níveis do ensino. Para atingir tal finalidade tem sido dispendido assinalável esforço financeiro na execução de uma infraestrutura educacional, apertando constantemente as malhas da rede de cobertura escolar dos territórios de todas as parcelas da Nação. Assim é que em Moçambique, onde no presente ano lectivo estão matriculados cerca de setecentos mil alunos, se podem observar estabelecimentos de ensino como o que hoje mostramos aos nossos leitores: uma aula de desenho, na Escola Industrial de Lourenço Marques.

Conduza de noite...

...Mas conduza com segurança!

Afirmam as estatísticas que elevado número de acidentes rodoviários ocorre de noite. Consequentemente, tudo o que por acréscimo, se esclareça e faça nesta particularidade, pela grande batalha da segurança do trânsito, tem interesse e é louvável. Nesta ordem de ideias, deve-se insistir e lembrar aos condutores que, se é certo que as luzes de estrada (máximos) devem iluminar na distância mínima regulamentar de 100 metros, quando, cruzar com outro veículo, haverá que diminuir esse alcance para 30 metros ou menos (médios). Mas não é suficiente passar-se de «máximos» para «médios»! É necessário que as luzes de cruzamento não iluminem muito alto, para que não provoquem o encadeamento dos condutores que circulam em sentido contrário, evitando-se, assim, graves situações que podem conduzir ao acidente.

Nenhum condutor consciente deixa de efectuar a regulação dos faróis de 5.000 em 5.000 quilómetros, por forma a obter um correcto rendimento das luzes de cruzamento (médios) e das luzes de estrada (máximos).

É do conhecimento de todos que a condução nocturna se faz em condições psíquicas e físicas de menor rendimento, porque diminuídas se encontram também as capacidades que intervêm na acção. Parece contrariar esta verificação o gosto que algumas pessoas têm pelas longas viagens feitas à noite. A estrada mais livre, o negrume que se vai rompendo, a quietude da Natureza, dão a esses temperamentos sequiosos de mistério e de liberdade a ilusão dum mundo em que podem dominar. Ilusão apenas, e perigosa. Pois, quantas vezes, essas pessoas se não esque-

cem de passar a «médios» ao cruzarem outros veículos ou usarem os convenientes sinais avisadores de mudança de direcção.

Despertar a consciência de todos para os perigos que podem advir do mau funcionamento do sistema de sinalização e iluminação dum carro, é, pois, pelo que se sabe e as estatísticas nos contam, missão necessária.

No nosso País, a primeira Campanha, tendo em vista esse fim, realizou-se o ano passado, em meados de Dezembro. Foram estabelecidos seis postos de controle, nas regiões de Lisboa e Porto, em que técnicos, assistidos por pessoal da Prevenção Rodoviária Portuguesa, examinaram gratuitamente os veículos que, voluntariamente, ali se apresentaram.

Pois chegou-se à conclusão de que é necessário continuar, já que 75% dos veículos controlados apresentavam deficiências.

Vai, portanto, realizar-se, em Portugal, segunda Campanha de Sinalização e Iluminação de Veículos Automóveis. Este ano decorrerá de 14 a 20 de Dezembro, em Braga, Porto, Aveiro, Viseu, Coimbra, Fundão, Leiria, Santarém e Lisboa.

Tal como no ano passado a Associação de Prevenção Visual actuará durante o período da Campanha, em Lisboa, fazendo o rastreio da visão aos condutores.

Em consequência de todos os esforços de preparação, do número de aparelhos a instalar e dos benefícios que se visa obter, espera-se poder controlar um bem elevado número de veículos. Os que em 1969. Oxalá os próprios interessados considerem de importância a oportunidade que se lhes oferece e ocorrem a aproveitá-la.

O CRISTÃO E A VIDA

(Continuação da pág. 1)

De vez em quando, recolhe-te para dares tudo ao Senhor, medita, reflecte, expõe os teus problemas e os dos outros.

E na tua Missa, és um espectador ou um actor?

Ama a tua Missa, compreende-a, vive-a como acto comunitário, como ligação aos outros e transplanta-a para o teu dia ou para a tua semana.

A Missa é Cristo contigo e com os outros.

5. Na Missa comesas por pedir perdão das faltas cometidas e pedes graças para a labuta da vida;

As leituras bíblicas são um manancial para a tua fé, são o seu alimento que vai culminar com o Credo.

Em seguida ofertas a tua vida toda — repara: toda —, com o Pão e o Vinho, que simbolizam o trabalho, as preocupações, o existir, unidos a Deus; lembra todos que sofrem, que não têm pão, os menos desenvolvidos, cujos problemas são teus.

Na Consagração é a presença de Cristo no meio dos homens, mesmo dos que o não amam; é o momento da oração universal, pelos vivos e pelos mortos, Por Ele, Com Ele, N'Ele.

Na Comunhão unes-te a Cristo e com Ele a todos os homens de boa vontade.

6. A tua Missa tem de ensinar-te que estás no Mundo para Servir. Cristo disse:

«Não vim para ser servido, mas para servir», «Servir é reinar».

Tens de ser Cristo — Verticalmente: Unir-te a Ele, imita-l'0.

Horizontalmente: Unir-te aos Outros; através d'Ele; espalhando o bem, material e espiritualmente.

7. Cristo tem de estar presente em tudo.

a) No teu trabalho.

Tens de trabalhar por amor, para servir a família, os outros.

Não és máquina, mas ser humano.

Considerar os outros como seres humanos, como Cristo.

b) Na praia, na diversão, no cinema, etc.

Nada consintas contra a dignidade humana.

c) Na vida social e política.

Que todas as soluções respeitem a personalidade e a liberdade dos homens dignos.

d) No teu Coração.

Cristo tem de estar dentro de ti. Tens de ser santo.

Tens que semear a santidade nos outros.

Parafraçando Paulo VI, termino: Homens sede homens crentes, profundamente Cristãos universais: Que ama a Deus e ao Próximo.

O Cristianismo é seriedade, vida, não é um conjunto de ideias, nem um beatismo.

P. José da Costa Saraiva
Cap. Cap

O NATAL EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Sob o patrocínio do Instituto Nacional de Trabalho e Previdência de Leiria, foi promovido, nesta vila, o ciclo de preparação do Natal.

Teve lugar na Casa do Povo com a colaboração da Escola Secundária Municipal, ciclo preparatório Neutel de Abreu e Casa da Criança.

A Festa iniciou-se no dia 9 de Dezembro e prolongou-se até ao dia 13.

No primeiro dia abriu os festejos o ilustre médico, sr. Dr. Manuel Alves da Piedade, que perante numerosa assistência falou sobre o Natal e as suas comemorações em diversas terras da Europa, tendo sido ouvido com o maior interesse por toda a assistência.

Alguns dos alunos da Escola Secundária local recitaram algumas poesias alusivas ao Natal que também despertaram o maior interesse da parte dos ouvintes.

No dia 10 o programa foi preenchido com um interessante número sobre «decoreção no lar», que muito agradou também as numerosas senhoras que a ele assistiram.

No dia 11 assistimos à actuação

do grupo coral D. Pedro de Cristo sob a direcção do grande artista e maestro Dr. Francisco Faria, que durante algumas horas conseguiu prender a atenção de centenas de espectadores, que enchiam o salão da Casa do Povo.

No dia 12, o programa foi preenchido com um número de culinária dirigido por uma senhora do Instituto culinário «Vaqueiro», que confeccionou e distribuiu pelas assistentes diversos pratos que muito agradaram.

Na tarde do dia 13, no ginásio da Escola Secundária, terminaram os festejos com a exibição de vários números, entre eles, cânticos de Natal, Auto de Natal, danças regionais, com a participação de professores e alunos da Escola Secundária e da Casa da Criança.

O Ciclo foi assim encerrado, tendo assistido ao seu final o Ilustre Delegado do Instituto Nacional de Trabalho, sr. Dr. António Dias Coimbra, que ao despedir-se, expressou bem o seu contentamento pelo êxito em que redundou toda a festa, felicitando os ilustres professores da Escola Secundária, do Ciclo, Directora da Casa da Criança e demais colaboradores.

REFORMA DO ENSINO SUPERIOR

(Continuação da pág. 1)

Recordemo-nos que, não obstante a existência de este ou daquele valor isolado, o que marca verdadeiramente uma universidade são as escolas científicas que nela se desenvolvem. É a riqueza dos seus viveiros de professores e de investigadores que a afirmam no contexto cultural do mundo. Quando o professor que se afasta não deixa uma plêiade de discípulos, quando o egoísmo supera o sentido de servir, então a Universidade agoniza sem glória.

Depois de se referir ao parasitismo que é necessário eliminar do estilo de viver da Universidade, o Prof. Veiga Simão revelou que existem 397 lugares vagos de professores que se torna urgente preencher e, a terminar, disse:

«Vai o Governo desenvolver nos próximos três anos uma acção que exige de todos nós a maior responsabilidade, em face dos objectivos a atingir e dos meios financeiros que nele vão ser investidos.

Assim, com o aumento conferido este ano ao orçamento ordinário e imprimindo ao Instituto de Alta Cultura uma taxa de crescimento devidamente adequada às necessidades, pensa o Ministro da Educação Nacional que irão ser dispendidos no triénio 1971-1973 cerca de 200.000 contos, além de uma verba da ordem dos 400.000 contos do orçamento extraordinário, nas quais se não incluem despesas com construções e apetrechamento inicial.

Em face destes números todos compreenderão o especial cuidado que o Ministro da Educação Nacional tem posto e continua a pôr em tudo quanto respeita à programação e fundamentações das actividades culturais, da pesquisa científica e da formação de docentes e investigadores.

Estes números constituem também um desafio para todos, mormente, para a Universidade portuguesa, que o tem de acompanhar com tra-

balho fecundo e com espírito realizador, e deixando para trás a rotina que adormece, entorpecendo os de ânimo mais forte».

José Mendes Medeiros

Depois de ter cumprido o seu serviço militar, na nossa província da Guiné, regressou ao continente e já se encontra entre nós, o Furiel Miliciano, Sr. José de Jesus Mendes Medeiros, o qual felicitamos pelo seu feliz regresso.

Dr. Henrique Lacerda

Como representante do Distrito de Leiria foi convidado para visitar a nossa província de Moçambique, o ilustre Presidente do nosso Município Sr. Dr. Henrique Lacerda, que ali irá participar em colóquios e visitas de estudo aos centros mais importantes daqueles territórios Ultramarinos.